



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Sessão de Instalação do
Segundo Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 02(dois) de agosto
do ano de 2022(dois mil e vinte e dois).**

Às dez horas do dia 02(dois) de agosto do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vanderson de Sant'ana Rodrigues, Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e solicitou a todos que ficassem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Não havendo Expediente para ser lido o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos Oradores que quisessem fazer uso da mesma. Ocupou a Tribuna o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida falou de sua alegria pela volta dos trabalhos legislativos. Registrou a presença do Secretário de Governo Sr. Betinho, destacando que não podia deixar de agradecer ao governo por ter atendido seu pleito com relação a extensão do Projeto Moeda Itajuru para o Bairro Maria Joaquina, onde duzentas famílias foram contempladas. Em aparte, o Vereador Miguel Alencar parabenizou o vereador Josias pela Indicação da Moeda Itajuru e também ao prefeito por ter atendido aquele pleito. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias disse que também havia Indicação para Tamoios. Em aparte, o Vereador Oseias Rodrigues Couto disse que a recuperação econômica estava lenta, assim, lembrava ao prefeito que também o Segundo Distrito aguardava ser inserido no contexto do projeto da Moeda Itajuru. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias disse que vinha conversando com o senhor prefeito e que estava certo de que em breve haveria a extensão daquele projeto também para o Segundo Distrito. Pediu a Deus que abençoasse a Casa, para que houvesse compromisso com a cidade cada dia mais, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcelos**, que inicialmente falou de sua alegria em voltar à Casa Legislativa e que tinha orgulho por contribuir com assuntos relevantes para a sociedade cabo-friense. Após comentou sobre o caso amplamente discutido em todas as mídias sociais, sobre a filha de uma artista da Rede Globo que sofrera preconceito racial em Portugal, destacando que as questões como aquela deveriam ser discutidas na escola desde as séries iniciais. Continuando comentou sobre reclamação de moradores dos arredores

da Casa de Passagem do Parque Burle, ressaltando que os mesmos afirmavam que o local não tinha condições de receber pessoas em situação de rua. Disse que também não havia um local onde autistas pudessem socializar. Observou que alguém tinha que ser a voz de tais pessoas, que tinham todo o direito de serem abraçados pelo Poder Público. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que não deixara de trabalhar durante o recesso da Casa, bem como os demais colegas. Continuando disse que gostaria de iniciar o novo período ressaltando o problema da violência contra a mulher, cujo aumento fora de vinte e cinco por cento. E mais, observou que de no decurso de cinco anos os casos de abuso e violência aumentaram em setenta por cento. Falou sobre os diversos tipos de violência contra a mulher, enfatizando que todos deveriam se meter nas brigas de marido e mulher, que eram sim de responsabilidade de todos. Pediu as bênçãos de Deus sobre seu mandato, no que encerrou sua fala. a seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Jean Carlos Corrêa Esteves**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida comentou sobre Indicação de sua autoria sobre a reforma do ESF na localidade do Bairro Jacaré, cujas obras teriam início em setembro. Com isso, não podia deixar de agradecer ao senhor prefeito. Continuando disse, que fora de grande valia a Moeda Social Itajuru no Bairro Maria Joaquina, mas, que também o Bairro Jacaré merecia e carecia da Moeda Itajuru. Observou, que conhecia bem a realidade do bairro e que lá havia pessoas passando fome. Disse que ainda faltava muita coisa no município, mas, que não podia deixar de parabenizar e agradecer ao prefeito José Bonifácio, que estava colocando todas as contas em dia. Disse que, até mesmo na área da Educação nunca fora feito tanto quando o atual chefe do Executivo estava fazendo desde o início do seu governo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que em todos os anos de seus mandatos jamais deixara de defender a instituição e a democracia. Após disse, que o segundo semestre seria um período eleitoral e conclamou a todos que tivessem respeito uns para com outros, já que haveria uma eleição bastante acirrada e destacou a importância da democracia na lide política. Em seguida disse, que era louvável que o prefeito tivesse acertando as contas, mas, que a receita também crescera em grande proporção, assim, não podia aceitar que houvesse um investimento muito precário na saúde básica e odontológica. Disse que, ficara triste quando assistira o prefeito em uma entrevista afirmando que não haveria investimento na orla da praia do Forte, em virtude de que aquele local era onde muitas famílias tiravam seu “ganha pão” e que caso não fosse dada infraestrutura para que tais pessoas trabalhassem, a cada ano a receita iria diminuir. Disse que além de outros tipos de turismo, a praia ainda era o maior atrativo de Cabo Frio. Assim solicitava que o Secretário, senhor Betinho, levasse tais considerações ao Chefe do Executivo Municipal. Ao final disse, que investimentos na saúde e na recuperação dos pontos turísticos seria de grande valia para que os visitantes se sentissem seguros no município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra o **Vereador Vanderson Sant`Anna**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que esperava que naquele período que se iniciava os nobres edis pudessem realizar mais em virtude da carência, sobretudo de empregos que havia no município. Disse que, as pessoas somente queriam a possibilidade de ter comida para suas famílias.

Disse que não podia deixar de parabenizar ao senhor prefeito, pelo mesmo ter conseguido colocar os pagamentos em dia, o que fora imprescindível para toda a população, mas, que havia muito ainda a ser realizado. Disse que, o Ministério Público ordenara que fosse homologado o Concurso de 2020 e esperava que toda a Casa estivesse empenhada naquela causa. Disse ainda, que com relação ao PCCR estava certo de que o prefeito se sensibilizaria e manteria os direitos que os servidores conquistaram a duras penas. Disse que Cabo Frio tinha tudo para ser uma das cidades mais desenvolvidas do Brasil, em virtude de que havia estrutura financeira. Disse, que era inadmissível que não houvesse investimentos no Segundo Distrito e outros lugares da periferia. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após fez uso da Tribuna o **Vereador Leonardo Mendes**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que estivera no Teatro Municipal e testemunhara a felicidade de uma mãe que fazia a inscrição na aula de dança de sua filha. Disse que o teatro oferecia diversas atividades à população e que apenas a parte do palco ainda não estava disponível, mas, que em breve entraria em reforma. Continuando disse, que recebera denúncias de que alguns moradores de rua estavam instalados ao lado do Convento e que fora ao local e observara que havia até mesmo varais de roupas no local, com isso entrara em contato com a Assistência Social, para que as devidas providências fossem tomadas. Prosseguindo sugeriu que fosse feito uma parceria público-privada no Morro da Guia, onde poderia ser estabelecido um comércio, até mesmo para a criação de empregos. Disse que os carrinhos que vendiam milho nas praias foram proibidos após a explosão de um botijão de gás em um dele e que era uma injustiça que os carrinhos de pizza continuassem com a venda. Disse, que o carrinho onde ocorrera a explosão não tinha as devidas licenças para funcionamento e que não era justo que todos os outros trabalhadores fossem punidos. Sugeriu que tais ambulantes fossem liberados para trabalhar e que fossem criadas regras mais incisivas, mas, que não tirassem o direito de os mesmos continuarem a sustentar suas famílias. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador João Roberto de Jesus da Silva**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida disse que apenas mil e quinhentas pessoas eram contempladas pela Moeda Social Itajuru e que muitas famílias se encontravam em extrema miséria e sobreviviam na atualidade com cerca de oitenta e nove reais por mês. Disse, que caso o prefeito abraçasse as vinte e seis mil famílias que se encontravam em situação de extrema miséria teria um custo ainda menor, do que eram gastos com os cargos comissionados. Assim, era muito bonito bater palmas, mas, que apesar de haver dinheiro em caixa, cerca de vinte e seis mil pessoas viviam à mercê da própria sorte. Disse que tomara conhecimento de que havia nutricionista contratada na Casa de Passagem, mas, que por um tempo as pessoas em situação de rua que passavam pelo local apenas recebiam salsicha para comer. Disse que, não era por que a pessoa estava em situação de rua, que não deveria ter dignidade no momento da refeição. Enfatizou ao final, que a empatia era imprescindível, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Secretário de Governo, Sr. Betinho que inicialmente saudou a todos. Em seguida, teceu comentário sobre as melhorias realizadas pelo prefeito José Bonifácio. Falou sobre a importância da interlocução entre o Legislativo e o Executivo Municipal, ressaltando que a união dos poderes beneficiava a toda a população. Disse, que a colocação dos salários em dia, por consequência gerava empregos e movimentava o comércio

e o crédito em Cabo Frio. Disse ainda, que a valorização da Educação era prioridade para o prefeito e continuou discorrendo sobre a importância do governo para o desenvolvimento de Cabo Frio em todos os setores. Falou sobre o desejo do prefeito em revitalizar o segundo Distrito e reconstruir o município de Cabo Frio. Ao final disse que o prefeito não pudera estar presente, em virtude de compromisso pré agendado e que não podia deixar de parabenizar a melhor Câmara Municipal do Brasil, que poderia contar sempre com ele, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente Miguel Alencar disse que, não entendia o motivo pelo qual o prefeito não estivera presente naquela Sessão de instalação do segundo período legislativo e que a seu ver o prefeito não demonstrava o devido respeito para com a Casa Legislativa. Após disse, que aguardava que a PL relacionada a instituição do Plano Diretor e esperava que em agosto a mesma já estivesse na Câmara. Após, lamentou a precariedade em que se encontrava a orla da Praia do Forte. Em seguida, teceu elogios a Secretária de Saúde que em breve daria início as obras do ESF do Bairro Jacaré. Disse que, quando a Casa se unia grandes feitos eram realizados em prol da população de Cabo Frio. Reiterou que se entristecera pela ausência do prefeito. Disse que, apesar de todos serem sabedores de que a prefeitura fecharia o ano com superavit, não havia nenhuma licitação aberta para reforma de praças ou outra benesse para Cabo Frio. Conclamou aos Nobres Pares para que continuassem unidos em prol da população. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente solicitou a todos que ficassem de pé para a execução do Hino da Cidade de Cabo Frio e em seguida encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.